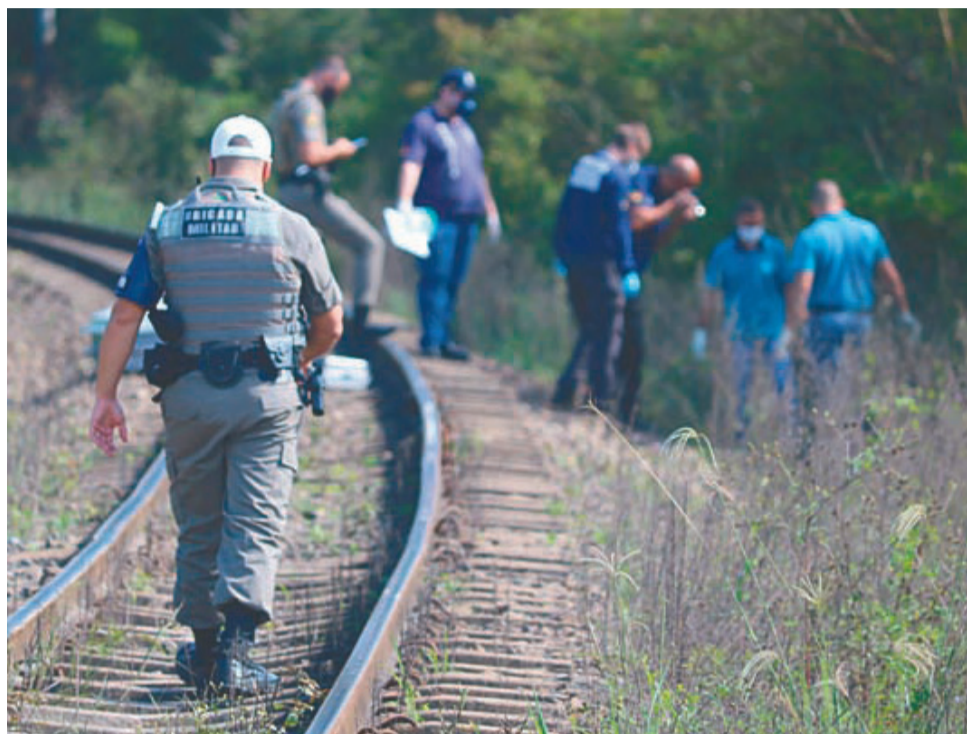


Júri popular com onze réus é cancelado pela quarta vez

MAIOR JULGAMENTO em número de réus terá nova data

GUILHERME BAPTISTA
redacao17@jornalibia.com.br

Pela quarta vez, foi cancelado o maior júri popular em número de réus no Fórum de Montenegro. O julgamento estava marcado para iniciar na segunda-feira, 11, com previsão de durar três dias. Entretanto, de acordo com o Tribunal de Justiça do Estado (TJRS), a sessão do júri foi cancelada em razão de uma questão de ordem familiar envolvendo a magistrada responsável pelo tribunal. Diante dessa circunstância, foi necessário o adiamento do julgamento, devendo uma nova data ser definida oportunamente. Existe ainda a possibilidade de o processo ser cindido, ou seja, desmembrado com a divisão dos réus, já que o número de acusados é elevado, o que dificulta a organização e o andamento



CRÉDITO: ARQUIVO

O corpo de Adroaldo Meyer foi encontrado nos trilhos, dia 31 de março de 2021

do plenário. O julgamento tinha sido inicialmente marcado para setembro do ano passado, mas foi adiado por ausência de defesa técnica. Já em novembro chegou a iniciar, mas no segundo dia uma das juradas alegou que conhecia um dos réus e que não poderia mais partici-

par, sendo o conselho de sentença dissolvido e os trabalhos anulados. Foi então remarcado para fevereiro deste ano, mas aí a juíza entrou em licença saúde.

O familiar de um dos réus entrou em contato com a reportagem protestando

contra mais um adiamento. Sem citar nome, reclamou da demora na realização do júri. Lembrou que o crime ocorreu há cinco anos e que os réus seguem presos sem terem sido julgados. “Não existe mais o porquê estarem presos. É preciso uma decisão”, cobra.

Crime bárbaro: tortura e corpo queimado

Os onze réus foram denunciados pelo Ministério Público (MP) por envolvimento no crime bárbaro ocorrido em Montenegro em 31 de março de 2021. Na época, Adroaldo Meyer, de 49 anos, dono de uma boate na localidade de Muda Boi, foi brutalmente assassinado e seu corpo foi localizado dois dias depois próximo aos trilhos, em Passo da Amora.

Adroaldo teria sido morto em razão de uma série de intrigas ocasionadas a partir da inauguração de sua boate, tendo sido falsamente imputado a ele dívidas do tráfico de drogas. Pelo que apurou a Polícia Civil, a vítima não era usuário de entorpecentes e nem traficante, mas gerente e garotas de programa teriam gastado um valor em drogas e atribuíram a ele como sendo o responsável. O corpo foi encontrado em uma Sexta-feira Santa, com graves le-

sões no rosto, inclusive faltando os glóbulos oculares e nariz, além de ter partes queimadas. A Polícia Civil suspeita que a vítima ainda estava viva quando teve o seu rosto queimado e ficou desfigurado.

Através de operações policiais, doze suspeitos de participação no homicídio foram presos. Um deles acabou morrendo na Penitenciária. Os demais onze acusados, que se encontram presos, ainda devem ser julgados. Entre os réus estão quatro mulheres e sete homens que, conforme o MP, teriam diversas participações no crime. Conforme a denúncia do MP, os denunciados, em comunhão de esforços, mataram Adroaldo Meyer por motivo torpe, motivados por revanchismo e vingança, pelo não pagamento de drogas adquiridas para vender a terceiros. A morte teria sido por meio cruel, com tortura,

na medida que quebraram os ossos de sua face e jogaram álcool sobre seu rosto, sendo que na sequência atearam fogo. Teria sido feita uma emboscada, usando um caso afetivo da vítima para que abrisse a porta da casa. Após teria sido espancado e amarrado. Depois foi levado até o Passo da Amora, onde

atearam fogo no corpo.

De acordo com a investigação, a ordem para a execução da vítima teria partido de indivíduos que já se encontravam recolhidos ao sistema prisional. E mesmo de dentro da cadeia, os líderes da facção seguiam comandando o tráfico e outros crimes na região.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RECOMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Vem o **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MONTENEGRO**, CNPJ 91.693.432/0001-80, representado por seu presidente **ALEXSANDRO MORELLATO**, conforme leis e estatuto, **CONVOCA SEUS ASSOCIADOS, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, de recomposição da diretoria executiva para os cargos de Diretor de Formação Política e de dois Suplentes de diretoria, após as renúncias de Cleonice Ferraz e do Suplente Júnior Guilherme de Vargas, e, para a complementação do cargo do terceiro suplente, ainda vago, consoante dispõe o art. 83 do Estatuto Social, permitida a reorganização entre os cargos existentes, conforme deliberação na assembleia a ser realizada no dia 16/05/2026 às 8h em primeira chamada, e 8h30min em segunda chamada, no endereço da Rua Coronel Apolinário de Moraes, nº 950, bairro Industrial, em Montenegro/RS, no Salão de Festas do Sindicato dos Comerciantes.

Montenegro/RS, 12 de maio de 2026.
ALEXSANDRO MORELLATO - Presidente do Sindicato

Briga na frente de creche levou homem para a UTI

A Polícia Civil investiga uma ocorrência registrada como tentativa de homicídio doloso, quando há intenção de matar. O caso aconteceu no início da tarde de sexta-feira, 08, logo após o meio-dia, na Rua Bruno de Andrade, em frente à creche do Lar do Menor, no bairro Timbaúva, em Montenegro.

A Brigada Militar foi acionada após informações de que uma briga estaria ocorrendo em via pública. Conforme apurado inicialmente, o conflito teria começado por um desentendimento ocorrido dias antes, envolvendo crianças que estudam em uma outra escola.

Uma mulher relatou que, ao buscar crianças na creche, foi atacada por um casal armado com facão e pedaços de madeira. Já parentes de outra criança afirmaram que vinham sendo ameaçados, inclusive de morte.

Durante a confusão, um homem de 35 anos foi violentamente agredido com pauladas, sofrendo traumatismo craniano e outras lesões graves. Ele foi socorrido e encaminhado ao Hospital Unimed. E após foi removido para a UTI do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas.

Uma irmã da vítima, de 24 anos, também ficou ferida e foi levada ao Hospital Montenegro (HM Regio-

nal), apresentando lesões nas costas, braços e rosto. E um automóvel da família ainda foi danificado, tendo o para-brisa dianteiro quebrado.

O homem apontado como autor das pauladas fugiu do local. Já a mulher suspeita de danificar o veículo foi encaminhada à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).

A Brigada Militar apreendeu um facão e um pedaço de madeira. Imagens de câmeras de segurança instaladas nas proximidades estão sendo analisadas pela Polícia Civil para esclarecer a dinâmica dos fatos e identificar todos os envolvidos.

A Polícia Civil investiga se, além do desentendimento inicial envolvendo menores, as agressões teriam outras motivações. Uma advogada do acusado entrou em contato com a Polícia nessa segunda-feira, 11, informando que ele deverá se apresentar na Delegacia e vai prestar depoimento.

A direção da Sociedade Beneficente Espiritualista, que administra o Lar do Menor, esclarece que a briga ocorreu na parte externa, do outro lado da rua em frente a creche. E que o desentendimento entre crianças e adultos não aconteceu na unidade. Inclusive funcionários avisaram a Brigada Militar e retiraram do local crianças que poderiam vir a ser atingidas. (GB)



CRÉDITO: REPRODUÇÃO

Um automóvel teve o para-brisa quebrado



MUNICÍPIO DE MARATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 032/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026 – Objeto: Aquisição de 01 (uma) minicarregadeira sobre rodas, nova (zero hora), ano/modelo 2026 ou superior. Abertura: **22/05/2026 às 09h**, a sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br. Cópia do Edital e maiores informações na P.M. de Maratá, Av. Irmãos Ko Freitag, 405 – Fone: (51) 999 448 276, ou pelo site: www.marata.rs.gov.br.

GISELE ADRIANA SCHNEIDER
Prefeita Municipal